

27/Janeiro/2016

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- A FGV divulga o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) no Brasil (Mensal) (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- Suíça: Sai o Indicador de consumo (Mensal);
- Alemanha: Sai o Clima do consumidor GFK do país (Mensal);
- França: Sai a Confiança do consumidor francês (Mensal);
- Itália: Sai a Confiança do consumidor italiano (Mensal);
- México: Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal);
- Austrália: Decisão da Taxa de juros no país e divulgação da Balança comercial (exportações e importações) (Mensal e Anual).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Novo Banco de Desenvolvimento financiará energia renovável para os BRICS

Fonte: Sputnik Brasil



Em abril o Banco dos BRICS anunciará os projetos de infraestrutura que receberão os primeiros financiamentos aprovados pela instituição. Energia renovável será a prioridade. A ideia é divulgar um projeto em cada um dos cinco países-membros (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), no setor de energias renováveis, com ênfase em energia eólica, solar e hidrelétrica, numa segunda fase. Além de em energias renováveis, a primeira leva de crédito priorizará financiamentos para projetos de abastecimento de água, irrigação, saneamento,

entre outras. Para tanto, os financiamentos serão concedidos de duas formas: no caso de Brasil e Rússia, os recursos serão repassados aos bancos nacionais de desenvolvimento (BNDES e VEB, respectivamente), enquanto para China, Índia e África do Sul, os empréstimos serão firmados em fundos soberanos desses países. No caso do Brasil, por exemplo, o NBD vai liberar recursos em dólar ao BNDES que, por sua vez, os repassará aos tomadores em reais. A previsão é que cada financiamento gire entre US\$ 50 milhões e US\$ 150 milhões e que no primeiro ano o Banco dos BRICS financie até 15 projetos no montante de US\$ 1,5 bilhão a US\$ 2 bilhões. A Rússia já adiantou duas parcelas de sua contribuição como país-membro, o que já deixa o Banco com um caixa de US\$ 1 bilhão. A expectativa é que, até o 1º semestre deste ano, a instituição também capte recursos através da emissão em *yuan renminbi*. Pelo estatuto, o NBD tem um capital autorizado de US\$ 100 bilhões e um capital subscrito de US\$ 50 bilhões, divididos igualmente entre os 5 países do BRICS. Quanto à remuneração dos projetos, as taxas de juros serão inferiores à média cobrada no mercado.

✓ **Celesc energiza nova subestação em Santa Catarina**

Fonte: Canal Energia



A Celesc (SC) energiza a subestação Concórdia São Cristóvão, reforçando o sistema elétrico de Concórdia e municípios vizinhos. A obra, que custou R\$ 30 milhões, contempla ainda 2 linhas de transmissão, a primeira, já concluída, de Ponte Serrada até a nova subestação, com extensão de 35 quilômetros, e a segunda, a ser construída, com 8 quilômetros, entre a subestação Concórdia São Cristóvão e a atual subestação. Segundo o presidente da Celesc, Cleverton Siewert, com esse investimento, além de proporcionar a expansão do atendimento, a companhia promove melhoria nos níveis de tensão. Assim, aumentará a confiabilidade do sistema de distribuição das subestações de Concórdia, Faxinal do Guedes, Seara, Ipumirim e Arabutã. De acordo com a Celesc, Concórdia está

localizada no Meio Oeste, um dos polos de maior desenvolvimento agrícola e agroindustrial de Santa Catarina. No meio rural, predominam as agroindústrias familiares, suinocultura, avicultura e produção de leite. Na área urbana, além do comércio bem estruturado, são destaques a indústria moveleira, metalomecânica e o setor gráfico.

✓ **Brasil e Alemanha cooperam em projeto de energia heliotérmica**

Fonte: Ambiente Energia



O Projeto Energia Heliotérmica elaborou, em cooperação com fornecedores alemães, que figuram entre os melhores das suas respectivas áreas na tecnologia heliotérmica, um documento que aponta as possibilidades mais promissoras da cooperação entre a indústria brasileira e a indústria alemã nas tecnologias heliotérmicas. Desta forma, o documento pode servir como porta de entrada ou guia das tecnologias disponíveis para a aplicação da heliotermia no Brasil. Nele, as empresas mostram com detalhes os seus produtos e serviços. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) publicou, em setembro de 2015, a Chamada Estratégica 019/2015, “Desenvolvimento de Tecnologia Nacional de Geração Heliotérmica de Energia Elétrica”. O principal objetivo da chamada é

a proposição de arranjos técnicos e comerciais para projetos de geração de energia elétrica através de tecnologia heliotérmica, de forma integrada e sustentável, buscando criar condições para o desenvolvimento de base tecnológica e infraestrutura técnica para inserção da geração heliotérmica na matriz energética nacional. A heliotermia ainda é incipiente no Brasil. Com vistas a promover o engajamento inicial do governo brasileiro na área de tecnologias heliotérmicas, que é parte integrante da política de inovação do país, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) tem buscado conhecimento internacional e troca de experiências. Além disso, o desenvolvimento das condições-quadro é importante para facilitar a aplicação prática das futuras inovações. Para isso, o MCTI criou a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), cujos objetivos incluem a promoção de tecnologias heliotérmicas. Como particularmente no Nordeste, região menos desenvolvida do país, mas com grande disponibilidade de sol, a heliotermia demonstra grande potencial para o desenvolvimento econômico sustentável.

✓ **Projeto prevê redução no consumo de Piracicaba**

Fonte: Canal Energia



A prefeitura de Piracicaba (São Paulo) tem a oportunidade de reduzir o consumo de energia elétrica em 7,84% ao ano até 2020, aproximadamente 14,7 mil MWh/ano. A economia prevista será possível quando a prefeitura aplicar as ações sugeridas pelo programa de Gestão Energética Municipal, um estudo detalhado sobre o consumo de energia da prefeitura oferecido pela CPFL Paulista. A distribuidora entregou o estudo realizado nos últimos 18 meses, em cerimônia que contou com a participação de representantes da companhia e da prefeitura de Piracicaba. Neste período, a distribuidora também capacitou um corpo de servidores municipais em gestão de energia e sugeriu ações de eficiência energética para melhorar a gestão do recurso público ligado ao

consumo de eletricidade. O investimento nesta consultoria foi de R\$ 100 mil, aplicados com recursos do Programa

de Eficiência Energética da distribuidora, com a anuência da ANEEL. O objetivo é preparar os servidores e assegurar a continuidade das ações empreendidas na gestão de energia elétrica dos municípios envolvidos. A partir de agora, o conhecimento adquirido fortalecerá a administração dos responsáveis operacionais dos diferentes departamentos ou secretarias municipais, além de estreitar o relacionamento com a CPFL. O estudo segue a metodologia de PLAMGE, idealizada pela Eletrobras dentro do contexto do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica do Governo Federal, e é uma referência brasileira em gestão do consumo de energia elétrica municipal. O plano para Piracicaba detalha o consumo de eletricidade da prefeitura e os seus custos, 17,3 milhões de MWh e R\$ 38,2 milhões em 2014, respectivamente. Com as ações já em curso e as serem desenvolvidas durante a execução do plano, a expectativa é de que o poder público municipal em Piracicaba possa reduzir em 7,84% o seu consumo de energia por ano até 2020 ou 14,742 mil MWh/ano.

✓ Preços do petróleo caem em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de queda em Nova York e Londres. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 30,62, registrando um declínio da ordem de 2,64% em relação ao fechamento de terça-feira (26). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 31,39, também registrando uma queda de 1,29%, igualmente em relação ao fechamento de terça.

✓ Valores das bandeiras tarifárias são reduzidos

Fonte: Ministério de Minas e Energia



Com a melhora das chuvas no país, que torna a geração pelas usinas hidrelétricas mais favorável e permite redução no custo de geração de energia, a bandeira tarifária pode ser alterada e reduzida. A bandeira vermelha passará a ter mais um patamar, de valor mais baixo, conforme decidiu a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A bandeira vermelha passará a ter dois patamares: R\$ 3,00 e R\$ 4,50, aplicados a cada 100 kWh (quilowatt-hora) consumidos. Outra novidade definida pela agência foi a redução do valor cobrado na bandeira amarela, que passará a R\$ 1,50, aplicados a cada 100 kWh. A adoção da bandeira vermelha e amarela serve para informar o consumidor que naquele mês a geração de energia está mais cara, e que ele deve manter o uso eficiente de eletricidade. A medida vale a partir de 1º de fevereiro de 2016.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

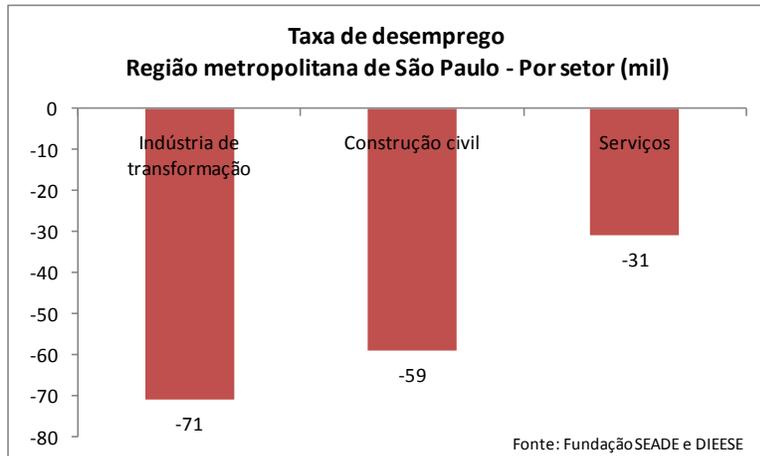
✓ Sondagem do Consumidor apontou melhora da confiança em janeiro no Brasil

Fonte: FGV

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) apresentou alta de 2,5 pontos na margem em janeiro, descontada a sazonalidade, conforme divulgado pela FGV. Com isso, atingiu 67,9 pontos. A elevação decorreu, principalmente, do avanço de 3,4 pontos do indicador de expectativas e, em menor medida, da elevação de 1,1 ponto do índice de situação atual. A melhora ocorreu especialmente nas classes de renda mais alta, ao passo que o indicador permaneceu estável para as famílias com renda mensal até R\$ 2.100,00. A manutenção da confiança do consumidor em baixo patamar ainda deve se traduzir em retração do consumo neste início de ano.

✓ **Taxa de desemprego sobe na região metropolitana de SP**

Fonte: Dieese e Fundação Seade

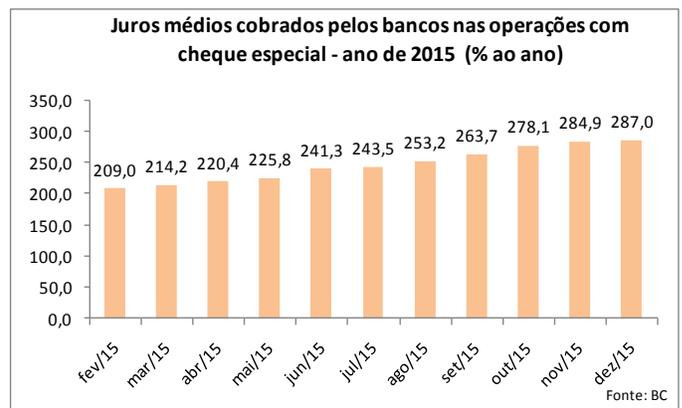
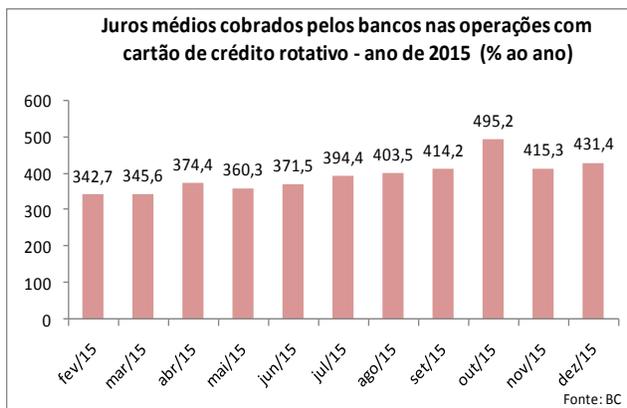


A taxa média de desemprego total na região metropolitana de São Paulo subiu de 10,8% para 13,2% entre 2014 e 2015, segundo pesquisa da Fundação Seade e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico (Dieese). No ano de 2015, o total de desempregados foi estimado em 1,46 milhão de pessoas, o de ocupados em 9,6 milhões e a população economicamente ativa em 11,1 milhões. O nível de ocupação diminuiu em 1,4% em relação a 2014. A eliminação de 137 mil postos de trabalho, associada ao crescimento da população economicamente ativa (144 mil pessoas passaram a fazer parte da força de trabalho em 2015, ou 1,3%), resultou no acréscimo do

contingente de desempregados em 281 mil pessoas. Setorialmente, o decréscimo foi compensado parcialmente pelo crescimento no comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (geração de 35 mil postos de trabalho, ou 2,1%). No setor de serviços, que é responsável por 58% do total de ocupados na região, os destaques de queda do nível de ocupação vieram dos segmentos de informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas; serviços domésticos e, em menor proporção, atividades administrativas e serviços complementares. O desempenho positivo veio de alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; e artes, cultura, esporte e recreação; administração pública, defesa e seguridade social; educação; saúde humana e serviços sociais e transporte, armazenagem e correio. O contingente de assalariados caiu 1,7%, em decorrência da queda no setor privado (-2,0%) e da variação positiva no emprego público (1,0%). No segmento privado, diminuíram os assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (-0,7% e -10,5%, respectivamente). Elevaram-se os contingentes de autônomos (1,1%) e diminuíram os de empregados domésticos (-4,4%) – tanto mensalistas (-6,3%) como diaristas (-1,3%).

✓ **Juro do cheque especial e do cartão de crédito sobem em 2015 no Brasil**

Fonte: BC



Os juros médios cobrados pelos bancos nas operações com cheque especial terminaram o ano de 2015 em 287% ao ano – o maior patamar desde abril de 1995 (288% ao ano) segundo números divulgados pelo Banco Central. Para ilustrar, com essa taxa, quem tomar um empréstimo de R\$ 1.000 desembolsará por ele R\$ 3.870 caso o pagamento seja feito 1 ano depois. Comparando, no fim de 2014, estavam em 201% ao ano. Considerando o patamar do fechamento de 2013 (148,1% ao ano), o aumento foi de 138,9 pontos percentuais nos últimos 2 anos.

Para operações com o cartão de crédito rotativo, os juros médios cobrados pelos bancos nestas operações somaram 431,4% ao ano no fim de 2015. O aumento dos juros nesta linha de crédito, no ano passado, foi de quase 100 pontos percentuais. Junto com o cheque especial, os juros do cartão de crédito rotativo são os mais caros do mercado. O aumento dos juros bancários, no ano passado, acompanhou a alta da taxa básica da economia, fixada pelo Banco Central a cada 45 dias para tentar conter as pressões inflacionárias. Os números mostram que os bancos elevaram suas taxas de juros ao consumidor de maneira bem mais intensa.

✓ Crédito imobiliário recua em 2015 no Brasil

Fonte: Abecip

O volume de empréstimos para aquisição e construção de imóveis no País em 2015 foi de R\$ 75,6 bilhões, 33% inferior ao apurado em 2014. Os dados são do balanço divulgado pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). Em dezembro, o volume emprestado pelo sistema financeiro totalizou R\$ 4,8 bilhões, interrompendo uma sequência de 4 meses de queda e superando em 16,5% o volume registrado em novembro. Comparado ao mesmo mês de 2014, no entanto, houve queda de 55,2%. Em termos quantitativos, os recursos emprestados entre janeiro e dezembro de 2015 financiaram 341,5 mil imóveis, recuo de 36,6% em relação a igual período de 2014.

✓ Brasil piora sua posição em *ranking* mundial de corrupção

Fonte: Transparência Internacional

O Brasil é o 76º colocado em ranking sobre a percepção de corrupção no mundo, segundo estudo divulgado pela Transparência Internacional, que analisa 168 países e territórios. O índice brasileiro foi de 38 – 5 pontos a menos que em 2014, quando o país ficou em 69º lugar. A organização elenca o escândalo na Petrobras, os problemas na economia e o crescimento do desemprego como alguns motivos para a deterioração do Brasil no *ranking*. O país divide a 76ª posição com mais 6 nações: Bósnia e Herzegovina, Burkina Faso, Índia, Tailândia, Tunísia e Zâmbia. A Dinamarca ficou em 1º lugar, como o país em que a população tem menor percepção de que seus servidores públicos e políticos são corruptos. A nação mais transparente registrou um índice de 91 – a escala vai de 0 (extremamente corrupto) a 100 (muito transparente). A tabela de honestidade na América do Sul tem o Uruguai como o país mais transparente no 21º, com índice de 74. O país mais corrupto é a Venezuela, com índice 17, na 158ª posição. O Índice de 2015 mostra que mais de dois terços dos países apresentam graves problemas de corrupção ao não conseguirem o mínimo de 50 pontos, situação na qual está metade do G20 e todo o grupo dos Brics (Brasil, Rússia, a Índia, China e África do Sul). Mais de 6 bilhões de pessoas, segundo a TI, vivem em países com alto índice de corrupção. As regiões pior qualificadas são a África Subsaariana, a Europa Oriental e a Ásia Central, seguidas pelo Oriente Médio e o Norte da África e a América. Na Europa e na Ásia Central, o panorama é de "estagnação", que revelou estar "muito preocupada" com a evolução de países como Hungria, Macedônia, Espanha e Turquia, "onde se vê que a corrupção cresce enquanto diminui a democracia e o espaço da sociedade civil". Como exemplos positivos, a organização destacou o trabalho de grupos e indivíduos em lugares tão diversos como Guatemala, Sri Lanka e Gana, que "trabalharam de forma intensa para expulsar os corruptos e, com isso, enviaram uma mensagem contundente, que deveria inspirar outros a agirem com determinação em 2016".

✓ Dólar recua sobre o real

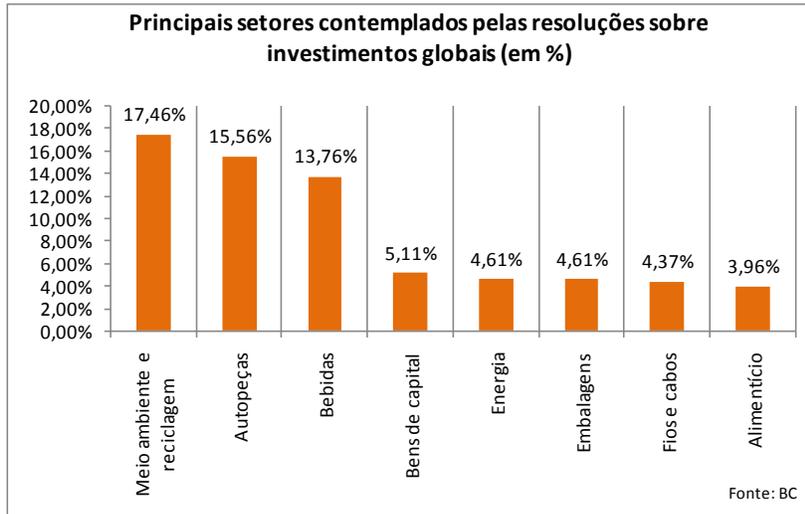
Fonte: BC

O dólar opera em queda em relação ao real nesta quarta-feira (27), seguindo o movimento da véspera, com alguns operadores apostando que o *Federal Reserve*, Banco Central norte-americano, deve adotar um tom cauteloso diante de sinais de fraqueza na economia global quando anuncia sua decisão sobre os juros. Às 13h11, a moeda norte-americana caía 0,46%, vendida a R\$ 4,0512, após ter fechado na véspera a R\$ 4,07. Às 12h29, caía 0,62%, a R\$ 4,04449. O cenário interno conturbado ainda influenciava os negócios locais. O dólar futuro, que havia ampliado as perdas na sessão passada após o fechamento do mercado à vista, caía cerca de 0,3%. O alívio no mercado brasileiro de câmbio vinha apesar de nova queda dos preços do petróleo, em meio à constante sobreoferta global, e do recuo das bolsas chinesas nesta sessão. Operadores ressaltavam, porém, que a moeda norte-americana continua apresentando viés de alta. Nesta manhã, o Banco Central faz mais um leilão de rolagem

dos swaps que vencem em 1º de fevereiro, que equivalem a US\$ 10,431 bilhões, com oferta de até 11,6 mil contratos.

✓ **Redução do Imposto de Importação de 382 máquinas e equipamentos industriais sem produção no Brasil**

Fonte: CAMEX



Foram publicadas no Diário Oficial da União, duas novas Resoluções Camex com novos ex-tarifários e prorrogações de reduções tarifárias para bens de informática e telecomunicações e bens de capital. A Resolução Camex nº 6/2016 contém a relação de 22 ex-tarifários para bens de informática e telecomunicações (7 novos 15 renovações) com diminuições das alíquotas de 18%, 16%, 14%, 12%, 10% e 8% para 2%. E a Resolução Camex nº 7/2016 traz a relação de 360 ex-tarifários para bens de capital (173 novos e 187 renovações) com reduções de tarifas de 14% para 2%. Os ex-tarifários publicados reduzem custos de investimentos de projetos orçados em mais de US\$ 1 bilhão. Entre eles estão

empreendimentos como a implantação de uma estação de tratamento de lixo com geração de energia elétrica utilizando gases provenientes do processo; a ampliação e modernização de uma fábrica de pneus; a construção de uma nova fábrica de garrafas de alumínio e a implantação de uma nova linha de produção de cabos de cobre.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Vendas em supermercados têm queda real em 2015**

Fonte: ABAS

As vendas dos supermercados registraram queda real de 1,9% em 2015 na comparação com o ano anterior de acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (Abas). Os resultados ficaram piores do que o projetado pela entidade em setembro, quando a expectativa era de retração real de 0,3%. Em dezembro, as vendas do segmento apresentaram alta real de 24,17% ante o mês anterior, mas houve queda de 4,39% em relação ao mesmo mês de 2014. Todos os valores foram deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em valores nominais, as vendas dos supermercados registraram alta de 25,37% em dezembro na comparação com novembro. Já em relação ao mesmo período de 2014, os números apresentaram crescimento de 5,81%. No acumulado do ano, as vendas nominais cresceram 6,95%. A projeção da Abas era de que as vendas do setor encerrassem este ano em queda de 0,30% em relação a 2014.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

| Maiores altas da Bolsa ↑ | | | |
|--------------------------|------|-----------|---|
| 26/01/2016 | | | |
| Desempenho da bolsa | | | |
| KROTON ON NM | 3,35 | R\$ 8,00 | ↑ |
| ECORODOVIAS ON NM | 2,05 | R\$ 3,47 | ↑ |
| ITAU SA PN N1 | 1,56 | R\$ 6,50 | ↑ |
| SABESP PN NM | 1,48 | R\$ 19,78 | ↑ |
| VALE PNA N1 | 1,33 | R\$ 6,82 | ↑ |

| Maiores baixas da Bolsa ↓ | | | |
|---------------------------|-------|-----------|---|
| 26/01/2016 | | | |
| Desempenho da bolsa | | | |
| JBS ON NM | -7,33 | R\$ 9,86 | ↓ |
| PETROBRAS PN** | -4,76 | R\$ 4,20 | ↓ |
| BB SEGURIDADE ON NM | -4,45 | R\$ 21,00 | ↓ |
| CETIP ON NM | -4,43 | R\$ 36,45 | ↓ |
| PETROBRAS ON** | -4,02 | R\$ 5,96 | ↓ |

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

| Câmbio | | | | |
|---|---------------|---|--------|--------|
| Vigência 27/01/2016 | | | | |
| | | | Compra | Venda |
|  | Dólar (Ptax*) | ↓ | 4,0441 | 4,0448 |
|  | Euro (Ptax*) | ↓ | 4,4024 | 4,4048 |

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

| Atividade econômica, Inflação e Produção | | | | | | | | |
|--|----------|----------|--------|--------|--------|--------|----------|----------|
| | Jan.16 | Dez.15 | Nov.15 | Out.15 | Set.15 | Ago.15 | Julho.15 | Junho.15 |
| IBC-Br (%) | ... | ... | -0,52 | -0,63 | -0,50 | ... | ... | ... |
| Produção industrial Total (%) | ... | ... | -2,40 | -0,70 | -1,30 | -1,20 | -1,50 | ... |
| IPCA | ... | 0,96 | 1,01 | 0,82 | 0,54 | 0,22 | 0,62 | 0,79 |
| INPC | ... | 0,90 | 1,11 | 0,77 | 0,51 | 0,25 | 0,58 | 0,77 |
| IGP-M | ... | 0,49 | 1,52 | 1,89 | 0,95 | 0,28 | 0,69 | 0,67 |
| IGP-DI | ... | 0,44 | 1,19 | 1,76 | 1,42 | 0,40 | 0,58 | 0,68 |
| | 2016 (*) | 2015 (*) | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 |
| PIB (%) | ... | -2,5 | 0,1 | 2,5 | 1,0 | 2,7 | 7,5 | -0,3 |
| PIB Agropecuária | ... | 2,1 | 2,1 | 7,3 | -2,1 | 3,9 | 6,3 | -3,1 |
| PIB Indústria | ... | -4,7 | -0,9 | 1,7 | -0,8 | 1,6 | 10,4 | -5,6 |
| PIB Serviços | ... | -1,6 | 0,4 | 2,2 | 1,9 | 2,7 | 5,5 | 2,1 |

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.